

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9371 | Salvador, terça-feira, 11.08.2026

Presidente em exercício Elder Perez



AGOSTO LILÁS

A Corrida dos Bancários está perto. Dia 23

Página 2

Uma semana com quatro plenárias

Página 3

Internet agrava os ataques à mulher

O Agosto Lilás, dedicado à conscientização e combate à violência doméstica e familiar contra a mulher e

escolhido por ser o mês de aniversário da Lei Maria da Penha, que completou 20 anos no último dia 7, chama atenção

para o fato de a população feminina ser a maior vítima de ataques misóginos na internet.

Página 4

Na contagem regressiva

Prova acontece no próximo dia 23, para marcar a data da categoria: 28 de agosto

JULIANA AMBROZI
imprensa@bancariosbahia.org.br

A 28ª EDIÇÃO da Corrida dos Bancários está se aproximando. A largada será dada às 6h30 do dia 23 de agosto, na orla da Boca do Rio. Promovida pelo Sindicato dos Bancários da Bahia, a prova celebra o Dia do Bancário, que transcorre em 28 de agosto, promovendo a inclusão, bem-estar e solidariedade entre a categoria.

Não somente os bancários sindicalizados estão aptos a participar. Qualquer pessoa poderá concorrer nos percursos de 5km e 10km. Os competidores disputarão, em provas

masculina e feminina, dividida por faixas etárias, além da modalidade PCD (5km). As premiações contemplarão os três primeiros corredores a cruzar a linha de chegada em cada categoria.

Ainda dá tempo de garantir ingressos, disponíveis no site oficial da KBSports. Reforçando o compromisso do Sindicato com as causas sociais, os ingressos da Corrida dos Bancários incluem a doação de 1kg de alimento não perecível, que será destinado a instituições solidárias.



Ingresso para Mundo Suassuna

QUEM ainda não participou do sorteio para a peça "Mundo Suassuna - 100 anos de Ariano", deve correr. A montagem, voltada ao público infantil juvenil, está em cartaz na Caixa Cultural Salvador e estreia nesta sexta-feira (08/08), às 15h. As apresentações acontecem também neste sábado (09/08) e nos dias 15 e 16 de agosto, às 15h e às 18h.

O Sindicato dos Bancários da Bahia sorteia um par de in-

gressos para o dia 16, na sessão das 15h. O filiado à entidade deve enviar e-mail para redacao@osbba@gmail.com, com nome completo, agência e telefone, até às 14h do dia 14 de agosto.

Os ingressos para o espetáculo, inspirado na obra e no imaginário do escritor Ariano Suassuna, estão à venda na plataforma Sympla e custam R\$ 30,00 (inteira) e R\$ 15,00 (meia-entrada).

Saúde mental no SUS Digital

QUEM passa por algum problema de saúde mental, às vezes, só quer ser ouvido. Em outros casos, precisa de acolhimento e orientação adequada. Atento às necessidades da população e aos problemas contemporâneos, o governo Lula disponibilizou no aplicativo Meu SUS Digital a plataforma Pode Falar para jovens de 13 a 24 anos.

O Pode Falar funciona de segunda a sábado, das 8h às 22h. Se a pessoa desejar, o atendimento pode ser anônimo. Hoje o serviço realiza, em

média, 1,1 mil atendimentos por mês. Com o acesso direto pelo aplicativo, a expectativa é alcançar cerca de 11 mil atendimentos mensais.

O projeto é resultado de uma parceria com o Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância) para fortalecer o cuidado em saúde mental no SUS (Sistema Único de Saúde).

Importante ressaltar que o SUS oferece cuidado integral para todas as faixas etárias, organizado de acordo com as necessidades e a condição clínica

de cada paciente. No Brasil, estima-se que 18 milhões de pessoas convivam com transtornos mentais graves. Mais uma prova da importância dos equipamentos públicos, tão atacados recentemente por projetos ultraliberais.



O projeto é resultado de parceria com o Unicef

Plenárias ajudam na mobilização

Semana intensa para fortalecer ainda mais a luta dos bancários

KATRIANE SANTOS
imprensa@bancariosbahia.org.br

AS PLENÁRIAS estão abertas aos bancários e são um espaço fundamental para debater e fortalecer as reivindicações da campanha salarial.

A primeira aconteceu ontem, com os delegados sindicais eleitos nos bancos federais: Caixa, BB e BNB.

A partir de hoje, a mobilização segue com plenárias específicas por banco. Programe-se, participe e ajude a construir os próximos passos da movimentação.

Hoje na Caixa

A mobilização da categoria segue acelerada. Hoje, os empregados da Caixa realizam a plenária para discutir os principais desafios da Campanha Salarial e os ataques que atingem direitos e condições de trabalho.

Entre os pontos de preocupação está a proposta do Saúde Caixa, que prevê aumento da contribuição dos titulares de

3,5% para 5,5%, além da elevação do limite de comprometimento da renda e das mensalidades dos dependentes.

Amanhã no BB

Na quarta-feira, será realizada a plenária dos funcionários do Banco do Brasil, dando continuidade à mobilização.

Entre as reivindicações estão a abertura de concurso público, a solução para o custeio da Cassi e o aperfeiçoamento do PCR (Plano de Carreiras e Remuneração).



Quinta, bancos privados

Na quinta-feira, será a vez dos bancários dos bancos privados se reunirem em plenária. O encontro acontece enquanto Comando Nacional dos Bancários e Fenaban avançam nas rodadas de negociação da Campanha Nacional.

A plenária será espaço para discutir os rumos da mobilização e reforçar a cobrança por propostas que atendam às reivindicações da categoria.

Sexta pela unidade

Fechando a semana de mobilização, na sexta-feira será realizada a plenária sindical nacional, reunindo os dirigentes para avaliar os rumos da campanha salarial e os próximos passos.

O encontro será importante para organizar a estratégia diante das negociações com a Fenaban e fortalecer a unidade da categoria na defesa de avanços salariais, emprego e direitos.



Bradesco, R\$ 7 bi no trimestre

O **BRADESCO** voltou a comprovar a força de seu caixa ao registrar lucro líquido recorrente de R\$ 7,05 bilhões no segundo trimestre de 2026, alta de 16,2% em comparação ao mesmo período do ano passado. Apesar dos lucros expressivos, o banco insiste em uma política de redução da estrutura de atendimento, que penaliza empregados, clientes e toda sociedade brasileira.

O desempenho da instituição também foi impulsionado pelo retorno sobre patrimônio de 16,2% e pela carteira de crédito

expandida, que alcançou R\$ 1,14 trilhão. O banco manteve, inclusive, a projeção de crescimento da carteira entre 8,5% e 10,5% ao longo de 2026, reforçando o cenário de expansão dos negócios.

Enquanto os lucros avançam, a rede física encolhe. Entre março e junho, o Bradesco fechou 94 agências, oito unidades de negócios e 158 postos de atendimento. A estratégia amplia a sobrecarga dos bancários, reduz o acesso da população aos serviços bancários e prioriza o aumento da rentabilidade do banco.

Ataques são agravados pelas redes

Mulheres são maiores vítimas da misoginia e violência na internet

JOSÉ DE FREITAS
imprensa@bancariosbahia.org.br

UM DADO preocupante, sobretudo em tempos de discursos de ódio ao ser humano. As redes sociais têm se consolidado como uma das principais formas de disseminação da misoginia. Um levantamento da FGV (Fundação Getúlio Vargas) identificou que 87% das publicações analisadas em comunidades misóginas do Telegram defendem posições contrárias ao direito de voto feminino. O alto índice escancara o avanço de narrativas que questionam di-

reitos conquistados há décadas.

O estudo mostra que os espaços digitais difundem argumentos baseados em estereótipos de gênero, apresentando as mulheres como incapazes de exercer plenamente a cidadania ou responsabilizando-as por problemas políticos e sociais. As mensagens recorrem a discursos paternalistas e ainda a ataques abertamente hostis,

Esse tipo de conteúdo não representa apenas manifestações isoladas de intolerância, mas integra uma estratégia de fortalecimento de comunidades digitais que normalizam o ódio.

O enfrentamento à misoginia nas redes sociais exige ações conjuntas das plataformas digitais, do poder público e da sociedade civil, com medidas voltadas à moderação de conteúdos que incitem o ódio, à educação digital e à promoção da igualdade de gênero. O objetivo é impedir que discursos discriminatórios aumentem a violência e comprometam direitos.



Lei AMaria da Penha, avanços e desafios

AO COMPLETAR 20 anos de vigência no último dia 7, a Lei Maria da Penha segue como um dos principais instrumentos de proteção às mulheres no Brasil. Responsável por transformar o enfrentamento à violência doméstica ao reconhecer diferentes formas de agressão - física, psicológica, sexual, patrimonial e moral - a legislação é um marco histórico na garantia dos direitos da população feminina.

No entanto, a efetividade depende de aplicação mais rigorosa e do fortalecimento das polí-

ticas públicas de proteção.

Além dos desafios relacionados ao acesso à Justiça e ao

cumprimento das medidas protetivas, estudiosos chamam atenção para fatores estruturais

que mantêm muitas mulheres em situação de violência.

Embora a Lei Maria da Penha tenha promovido avanços importantes ao longo de duas décadas, a eficácia depende da atuação integrada de toda a rede de proteção, incluindo delegacias especializadas, Poder Judiciário, assistência social e políticas de prevenção. Investimentos permanentes em educação para combater o machismo e a naturalização da violência de gênero, além de garantir acolhimento adequado às mulheres.



A Lei Maria da Penha, que completou 20 anos, tem sido vital para a mulher



SAQUE

Rogaciano Medeiros

POLÍTICA NEGADA Levantamento da CNN Brasil serve para confirmar o imenso mal que a exacerbação do Eu, do dinheiro e da fama, tão estimulada pelas big techs e pela direitona nativa, faz para os princípios republicanos, o bem público e a civilidade. Nesta eleição, 92,3% das candidaturas a presidente são “puro-sangue”, de partido único, sem coligação. É a negação da política.

PLURALIDADE LULA Se, bem sucintamente, a política é a arte de convergir interesses em benefício do maior número possível de cidadãos, então dos 13 candidatos a presidente, apenas Lula expressa a pluralidade de pensamento da sociedade brasileira. É o único apoiado por uma aliança partidária. A coligação inclui PT, PCdoB, PV, PSB, PSOL, Rede e PDT. Os demais são seitas, eles para eles mesmos.

PROJETOS OPOSTOS Até agora, penas a candidatura Lula-Alckmin (PT-PSB) apresentou plano de governo sistematizado, o qual prioriza crescimento econômico, responsabilidade fiscal, redução das desigualdades, investimento público, fortalecimento industrial e soberania nacional. Do outro lado, o “patriota” Flávio Bolsonaro (PL) só fala em entregar a riqueza do país para os EUA.

ELEGER VASSALO “O objetivo dos EUA no Brasil é interferir abertamente para enfraquecer qualquer liderança que represente autonomia e instalar no poder um vassalo alinhado aos seus interesses. Porém, o império americano perdeu o seu ‘soft power’. Ninguém mais enxerga valores positivos, o mundo hoje apenas teme o seu poder de estrago”. Do ex-diretor do FMI, Paulo Nogueira Batista Jr.

EXIGE APURAÇÃO É caso para impeachment, sim, a gravíssima acusação do jornalista Reinaldo Azevedo, de que o presidente do TSE, Kássio Nunes Marques, articulou nos bastidores, sem sucesso, para o PP apoiar Flávio Bolsonaro (PL). O tribunal, até agora, não divulgou nota pública de contestação. A PGR tem de tomar uma atitude. Lamentável, o reduzido espaço dado pela mídia.